

As vendas de cigarros caíram para metade: os produtos de tabaco aquecido e a experiência japonesa

Introdução

Tal como se verifica na maioria dos países de alto rendimento, as taxas de tabagismo no Japão têm vindo a baixar nas últimas décadas, um declínio que foi acentuado pela introdução de produtos de tabaco aquecido (HTP), associados a um clima legislativo favorável. Nos últimos 10 anos, milhões de fumadores japoneses adultos começaram a utilizar os HTP, o que levou a uma queda inédita de 52%, e este documento informativo explora a história que está por trás dessa rápida transição.

Qual a história do consumo de tabaco no Japão?

Sabe-se que o tabaco terá chegado ao Japão no final do século XVI. O método tradicional de fumar tabaco envolvia a utilização de um kiseru, um cachimbo longo e fino em que se colocava tabaco de corte fino, semelhante a fios de cabelo. Os cigarros foram introduzidos no país na segunda metade do século XIX e rapidamente se popularizaram.

Um inquérito transversal anual sobre o consumo de tabaco no Japão revela que as taxas de consumo na população masculina atingiram o seu pico em 1970, quando 79% das pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos fumavam.ⁱ No caso das mulheres, as taxas mais elevadas registaram-se na década de 2000, em que 23% das pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos fumavam.

O que são produtos de tabaco aquecido?

Quando se acende e fuma um cigarro convencional, o tabaco arde a temperaturas superiores a 800 °C. A combustão liberta nicotina e um cocktail de químicos tóxicos no fumo que é inalado pelo utilizador.

Em contrapartida, os produtos de tabaco aquecido são dispositivos eletrónicos alimentados a pilhas que aquecem os sticks de tabaco a uma temperatura não superior a 350 °C. O aquecimento do tabaco a esta temperatura provoca a libertação de nicotina num vapor que é inalado pelo utilizador, mas o tabaco não entra em combustão. Isto significa que o nível de químicos tóxicos presentes no vapor é muito inferior ao do fumo do cigarro.

Uma análise que a Cochrane fez aos HTP concluiu que “existem provas com um grau de certeza moderado de que os utilizadores de tabaco aquecido estão menos expostos a tóxicos/carcinogénicos do que os fumadores de cigarros”.ⁱⁱ Esta análise sistemática abrangeu apenas ensaios controlados aleatórios, mas, como estes, na sua maioria, foram pagos por empresas tabaqueiras, os seus autores recomendaram uma investigação com financiamento independente.

Há quanto tempo é que os produtos de tabaco aquecido chegaram ao Japão?

Os HTP chegaram ao Japão em 2014, quando a Philip Morris International (PMI) decidiu testar o IQOS em Nagoya, antes de o lançar em todo o país, dois anos mais tarde. Ao IQOS seguiram-se rapidamente outros produtos, com algumas das principais marcas a incluírem o Ploom TECH, lançado em março de 2016 pela Japan Tobacco, e o glo, da British American Tobacco, que chegou ao país em dezembro de 2016.ⁱⁱⁱ

O que tornou o Japão um mercado recetivo aos produtos de tabaco aquecido?

O Japão apresentou uma oportunidade única para os fabricantes de HTP, devido a uma série de fatores. Embora as taxas de tabagismo já há algum tempo registassem uma queda constante quando os HTP foram introduzidos, em 2016 29,7% dos homens e 9,7% das mulheres ainda fumavam.^{iv} Isto significa que havia um vasto mercado de consumidores que estariam potencialmente interessados em mudar do tabagismo para os SNP, a fim de reduzir os malefícios associados ao consumo do tabaco. E, tendo os vapes de nicotina sido efetivamente proibidos no Japão, não havia outros SNP que pudessem competir com os HTP. O país apresentava também um ambiente de negócios favorável ao tabaco, em parte porque o governo é detentor de um terço da Japan Tobacco Inc. (JTA). Na verdade, a indústria do tabaco foi um monopólio estatal até 1985, e as políticas de controlo do tabaco do Japão são consideradas mais fracas do que as de outros países de rendimento elevado.^v

Havia também uma série de fatores sociais e culturais que sugeriam que os HTP poderiam ser bem recebidos no país. Além do entusiasmo com que aderem às novas tecnologias, os Japoneses são também motivados pela vontade de reduzir os efeitos nocivos do seu comportamento nos outros cidadãos, sendo conhecidos por manter elevados padrões de higiene. Assim sendo, havia uma grande probabilidade de que quisessem experimentar um novo aparelho eletrónico que não produzisse o fumo, o cheiro nem as cinzas libertados pelos cigarros combustíveis.^{vi}

O que dizem os Japoneses sobre a decisão de começarem a utilizar os HTP?

O Global State of Smoking Poll 2019, realizado pela Foundation for a Smoke-Free World, chegou à conclusão de que o motivo generalizado pelo qual os fumadores japoneses mudaram dos cigarros para os HTP foi a preocupação com os riscos de saúde colocados a terceiros, devido ao fumo passivo dos cigarros (40%).^{vii} Seguiram-se 36% que consideravam que os HTP podiam ser menos prejudiciais para a própria saúde e 35% que disseram que podiam utilizar os HTP em locais onde não era permitido fumar – outro aspeto da questão da dupla utilização.

Estudos científicos revistos por pares avaliaram também o que levava os fumadores adultos, atuais e antigos, a utilizar os HTP. Um deles concluiu que a convicção de que os HTP seriam menos nocivos para os próprios (90,6%) ou para os outros (86,7%) foram os fatores mais importantes.^{viii} Seguiu-se a satisfação pessoal (76,5%), com 74,4% das pessoas afirmando que a utilização de HTP era considerada

mais aceitável socialmente do que os cigarros. Entre os que fumavam à data, 55,1% diziam utilizar os HTP na esperança de que pudessem ajudá-los a deixar de fumar.

No entanto, tanto os estudos independentes quanto os patrocinados pela indústria revelaram que uma proporção significativa dos utilizadores de HTP no Japão também fumava cigarros.^{ix} Um estudo mostrou que os HTP permitiram diminuir o número de cigarros que dois terços destes utilizadores simultâneos fumavam.^{xi} Mas muitos deste grupo não tinham como objetivo último fazer uma transição total, tendo o mesmo estudo revelado que 52% dos utilizadores de HTP diziam ter substituído alguns dos cigarros que consumiam pelos HTP para não terem de deixar de fumar por completo. Por conseguinte, a dupla utilização está a desempenhar um papel importante na redução do tabagismo observada no Japão.

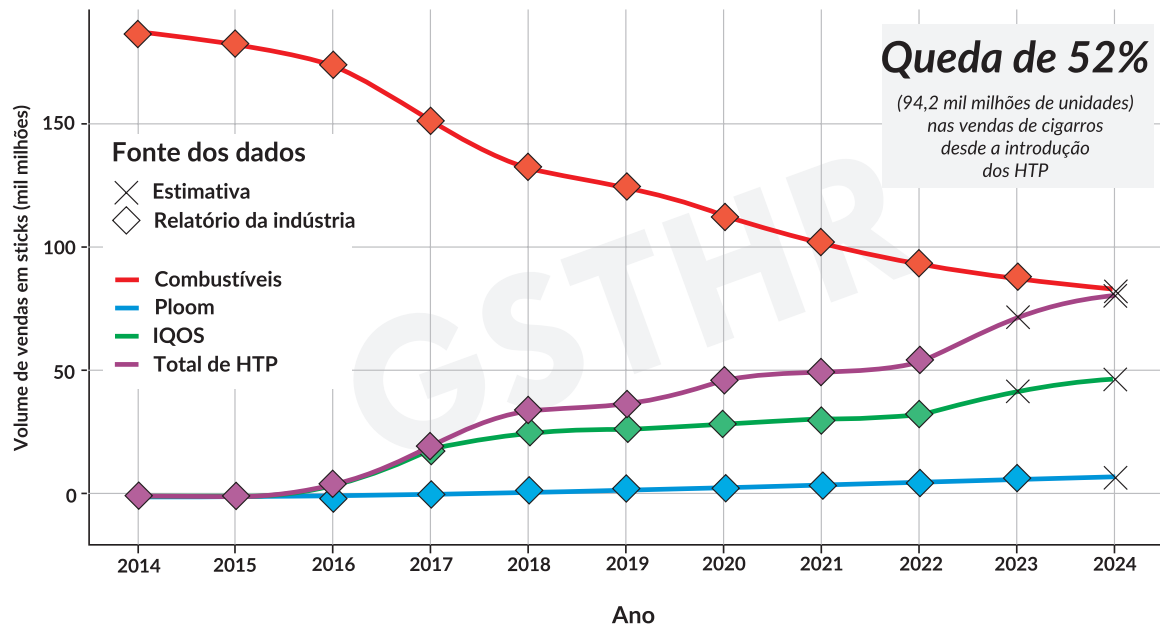
Quantas pessoas consomem HTP e como foram as taxas de tabagismo afetadas?

O aumento da utilização dos HTP no Japão tem sido rápido e significativo. Em fevereiro de 2018, apenas dois anos após a sua disponibilização a nível nacional, um estudo concluiu que existiam 5,23 milhões de utilizadores de HTP no Japão.^{xii} Este número equivalia a um em cada quatro da totalidade de utilizadores de tabaco japoneses, indicando que 8,3% dos homens (4,21 milhões) e 1,9% das mulheres (1,02 milhões) do país eram consumidores de HTP. Em comparação, 22% dos homens e 7,5% das mulheres fumavam cigarros nesse ano (contra 29,7% dos homens e 9,7% das mulheres em 2016). Em 2022, o número de utilizadores de HTP tinha mais do que duplicado, com 17,9% dos homens e 6% das mulheres a utilizarem esta variante de SNP.^{xiii}

Como já foi referido, as taxas de tabagismo têm vindo a diminuir de há vários anos para cá no Japão, mas a velocidade deste declínio acelerou depois de os HTP terem sido introduzidos no país. A queda das vendas de cigarros entre 2016-2019 foi cinco vezes superior à verificada entre 2011-2015.^{xiv} Outro estudo mostra que o uso conjunto de IQOS, Ploom e glo aumentou dez vezes entre os anos de 2015-16 e 2017-18.^{xv} Este estudo descobriu que, em 2018, um em cada três fumadores de cigarros que queriam desistir utilizava os HTP, mas o mesmo acontecia com um em cada quatro fumadores que não tinham intenção de deixar o hábito. Revelou ainda que a utilização de HTP tinha aumentado drasticamente em todos os subgrupos avaliados, exceto, e de forma assinalável, para quem nunca tinha fumado.

A nossa própria investigação sobre o Estado Global da Redução dos Malefícios do Tabaco, que compara os volumes de vendas, evidencia ainda mais a natureza evolutiva do consumo de cigarros e de HTP. Baseando-se em dados de mercado divulgados em relatórios anuais e trimestrais pela PMI e pela Japan Tobacco, constatou que as vendas de cigarros individuais rondavam os 182,34 mil milhões de unidades quando os HTP começaram a estar mais amplamente disponíveis, em 2015. Em 2023, este valor tinha baixado 52%, para apenas 88,1 mil milhões de unidades, uma queda de 94,2 mil milhões de unidades, enquanto a venda dos sticks de tabaco utilizados nos HTP nesse ano tinha aumentado para 62 mil milhões de unidades em menos de 10 anos.

Dimensão do mercado japonês do tabaco em unidades de retalho



Fonte dos dados: relatórios de lucros anuais e trimestrais da JTI e da PMI 2014-2023.

Como é que o governo japonês regula os produtos de nicotina mais seguros?

Embora os HTP e o snus possam ser vendidos legalmente como produtos de tabaco não medicinais, ao abrigo da Lei das Indústrias do Tabaco,^{xvi} os vapes e as bolsas de nicotina estão sujeitos a uma regulamentação diferente. A Lei de Controlo de Substâncias Venenosas e Deletérias do Japão considera a nicotina e as suas preparações em concentrações iguais ou superiores a 10% como venenos.^{xvii} Mesmo as concentrações mais baixas de nicotina são reguladas pela Lei relativa aos Dispositivos Farmacêuticos e Médicos, e os próprios dispositivos de vaping são regidos pela mesma lei.^{xviii} Isto significa que precisam de ser aprovados antes de poderem ser fabricados e vendidos, mas, até à data, nenhum líquido de nicotina ou dispositivo de vaping foi aprovado para venda no Japão.

Uma vez que tanto os vapes como as bolsas de nicotina contêm nicotina, mas não folhas de tabaco, ambos são tratados como produtos farmacêuticos. Se contivessem tabaco, estariam abrangidos pela Lei das Indústrias do Tabaco e poderiam ser vendidos legalmente como produtos de tabaco não medicinais. Esta especificidade regulamentar levou os fabricantes a adicionarem folhas de tabaco às bolsas de nicotina, como forma de as introduzir no mercado japonês sem necessidade de aprovação farmacêutica.^{xix}

No Japão, os HTP são geralmente regulamentados de forma semelhante aos cigarros combustíveis, embora as ações do governo tenham tendido a tratar os HTP de forma mais favorável. Nenhum destes produtos pode ser vendido a menores de 20 anos, mas há diferenças fundamentais nas leis que regem os locais onde podem ser utilizados. Desde 2019, ao abrigo das revisões feitas à Lei de Promoção da Saúde, tanto os cigarros como os HTP são proibidos em hospitais, escolas e escritórios do governo.^{xx} Desde 2020 que nas fábricas, nos escritórios e restaurantes em geral, só é permitido fumar cigarros – e nada mais do que isso – em salas especiais de fumo, destinadas a uso exclusivo dos fumadores. No entanto, os utilizadores de HTP, embora também estejam confinados a salas de fumo nestes mesmos locais, podem fazer outras coisas, como comer e beber.

Há também diferenças na forma como ambas as categorias de produtos são tributadas. Em 2021, o imposto total sobre o consumo de cigarros correspondia a mais do dobro do imposto sobre o consumo de HTP, perfazendo 284,9 ¥ por maço, em comparação com os 131,03 ¥ dos HTP.^{xxi} Deve acrescentar-se, no entanto, que os estudos concluíram que 85% dos HTP vendidos no país tinham o mesmo preço que os cigarros de qualidade superior, tendo um inquérito apurado que os fumadores atuais ou antigos que tinham começado a utilizar os HTP não o faziam para poupar dinheiro.

Nos termos da legislação nacional, não existem restrições à publicidade ao tabaco, o que significa que os produtores de HTP no Japão podem afirmar que os seus produtos são alternativas “menos nocivas” aos cigarros de combustível. Mas, apesar da falta de legislação, a própria indústria impõe limites voluntários através da autorregulação – incentivando, por exemplo, as empresas a direcionarem o marketing apenas para adultos. Assim, embora devam abster-se de os promover em “locais de grande afluência pública”, como a televisão, a rádio, a internet, os jornais ou as revistas, podem publicitar os seus produtos em cartazes, painéis publicitários ou edifícios onde se possa comprar tabaco.^{xxii}

Principais conclusões

O sucesso que os HTP tiveram em contribuir para baixar a venda de cigarros em 52% no Japão apresenta uma perspetiva valiosa sobre o potencial dos SNP para reduzir o número de fumadores à escala mundial. É possível que existam fatores sociais e culturais que tenham tornado o Japão especialmente favorável aos HTP, como a sua abertura às novas tecnologias e o desejo de limitar os efeitos que o comportamento de um indivíduo tem sobre os outros, mas esta transição tem sido grandemente motivada pelas preocupações com a saúde, quer com a dos próprios consumidores quer com a dos outros.

A situação no Japão demonstra que, se os SNP forem amplamente distribuídos e promovidos junto dos fumadores adultos como alternativas mais seguras ao tabaco, muitos fumadores farão essa mudança ou diminuirão o consumo de cigarros através da utilização simultânea, com todos os benefícios que isso implica para a saúde pública. Note-se também que, ao contrário do Reino Unido, cujo governo apoiou ativamente a utilização de vapes de nicotina como instrumentos de cessação do tabagismo, esta mudança rápida e sem precedentes teve lugar num país cujos líderes políticos não se opuseram nem se manifestaram fortemente a favor dos HTP.

Para mais informações sobre o trabalho da Global State of Tobacco Harm Reduction ou sobre os pontos abordados neste documento informativo da GSTHR, é favor contactar info@gsthr.org

*Sobre nós: A **Knowledge•Action•Change** (K•A•C) promove a redução dos malefícios do tabaco como estratégia essencial de saúde pública fundamentada nos direitos humanos. A equipa conta com mais de quarenta anos de experiência no trabalho de redução dos malefícios associados ao consumo de drogas, ao HIV e ao tabagismo, na área da saúde sexual e em estabelecimentos prisionais. A K•A•C é responsável pela iniciativa **Global State of Tobacco Harm Reduction** (GSTHR), que traça o desenvolvimento da redução dos malefícios do tabaco e a utilização, disponibilidade e respostas regulatórias aos produtos mais seguros de nicotina, bem como a prevalência do tabagismo e a mortalidade que lhe está associada, em mais de 200 países e regiões de todo o mundo. Para consultar todas as nossas publicações e dados em tempo real, visite <https://gsthr.org>*

O nosso financiamento: o projeto GSTHR é desenvolvido com a ajuda de uma subvenção da Global Action to End Smoking (anteriormente conhecida como Foundation for a Smoke-Free World), uma organização independente sem fins lucrativos dos EUA, com estatuto 501(c)(3), que concede subsídios para acelerar os esforços científicos globais para acabar com a epidemia do tabagismo. A Global Action não desempenhou

qualquer papel na conceção, implementação, análise ou interpretação dos dados contidos neste documento informativo. O conteúdo, a seleção e apresentação dos factos, bem como as opiniões expressas, são da exclusiva responsabilidade dos autores e não devem ser entendidos como refletindo as posições da *Global Action to End Smoking*.

- ⁱ Funatogawa, I., Funatogawa, T., & Yano, E. (2013). Trends in smoking and lung cancer mortality in Japan, by birth cohort, 1949–2010. *Bulletin of the World Health Organization*, 91(5), 332–340. <https://doi.org/10.2471/BLT.12.108092>, pp. 1949–2010.
- ⁱⁱ Tattan-Birch, H., Hartmann-Boyce, J., Kock, L., Simonavicius, E., Brose, L., Jackson, S., Shahab, L., & Brown, J. (2022). Heated tobacco products for smoking cessation and reducing smoking prevalence. *The Cochrane Database of Systematic Reviews*, 1, CD013790. <https://doi.org/10.1002/14651858.CD013790.pub2>.
- ⁱⁱⁱ Xu, S. S., Meng, G., Yan, M., Gravely, S., Quah, A. C. K., Ouimet, J., O'Connor, R. J., Sutanto, E., Yoshimi, I., Mochizuki, Y., Tabuchi, T., & Fong, G. T. (2020). Reasons for Regularly Using Heated Tobacco Products among Adult Current and Former Smokers in Japan: Finding from 2018 ITC Japan Survey. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 17(21), 8030. <https://doi.org/10.3390/ijerph17218030>.
- ^{iv} Japan Tobacco Inc. JT's Annual Survey Finds 19.3 % of Japanese Adults Are Smokers. Available online: https://www.jt.com/media/news/2016/pdf/20160728_E02.pdf (accessed on 16 September 2020).
- ^v Xu, Meng, Yan, Gravely, Quah, Ouimet, O'Connor, Sutanto, Yoshimi, Mochizuki, Tabuchi, & Fong, 2020.
- ^{vi} *The story of THS in Japan, an interview with Tomoko Iida*. (2022, outubro 24). PMI Science. <https://www.pmiscience.com/content/pmiscience/language-master/en/news-events/scientific-update-magazine/the-story-of-ths-in-japan--an-interview-with-tomoko-iida-.html>.
- ^{vii} Key Takeaways from the 2019 Global Poll, Individual Country Reports—Japan. (2019). *Foundation for a Smoke-Free World*. <https://www.smokefree-world.org/global-state-of-smoking-poll-2019/individual-country-reports-japan/>.
- ^{viii} Xu, Meng, Yan, Gravely, Quah, Ouimet, O'Connor, Sutanto, Yoshimi, Mochizuki, Tabuchi, & Fong, 2020.
- ^{ix} Kubota, T., Minami, N., Kimura, Y., & Kakehi, A. (2019). *Use behaviour patterns in Japanese novel tobacco vapour product (NTV) users*. CORESTA. <https://www.coresta.org/abstracts/use-behaviour-patterns-japanese-novel-tobacco-vapour-product-ntv-users-32852.html>.
- ^x Sutanto, E., Miller, C., Smith, D. M., O'Connor, R. J., Quah, A. C. K., Cummings, K. M., Xu, S., Fong, G. T., Hyland, A., Ouimet, J., Yoshimi, I., Mochizuki, Y., Tabuchi, T., & Goniewicz, M. L. (2019). Prevalence, Use Behaviors, and Preferences among Users of Heated Tobacco Products: Findings from the 2018 ITC Japan Survey. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 16(23), 4630. <https://doi.org/10.3390/ijerph16234630>.
- ^{xi} Xu, Meng, Yan, Gravely, Quah, Ouimet, O'Connor, Sutanto, Yoshimi, Mochizuki, Tabuchi, & Fong, 2020.
- ^{xii} Kinjo, A., Kuwabara, Y., Fujii, M., Imamoto, A., Osaki, Y., Minobe, R., Maezato, H., Nakayama, H., Takimura, T., & Higuchi, S. (2020). Heated Tobacco Product Smokers in Japan Identified by a Population-Based Survey. *Journal of Epidemiology*, 30(12), 547–555. <https://doi.org/10.2188/jea.JE20190199>.
- ^{xiii} Odani, S., & Tabuchi, T. (2022). Prevalence and denial of current tobacco product use: Combustible and heated tobacco products, Japan, 2022. *Preventive Medicine Reports*, 30, 102031. <https://doi.org/10.1016/j.pmedr.2022.102031>.
- ^{xiv} Cummings, K. M., Nahhas, G. J., & Sweanor, D. T. (2020). What Is Accounting for the Rapid Decline in Cigarette Sales in Japan? *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 17(10), 3570. <https://doi.org/10.3390/ijerph17103570>.
- ^{xv} Hori, A., Tabuchi, T., & Kunugita, N. (2023). The spread of heated tobacco product (HTP) use across various subgroups during 2015–16 and 2017–18 in Japan. *Environmental Health and Preventive Medicine*, 28, 5. <https://doi.org/10.1265/ehpm.22-00219>.
- ^{xvi} Act No. 68 of 1984. Tobacco Business Act. <https://elaws.e-gov.go.jp/document?lawid=359AC0000000068>
- ^{xvii} *Poisonous and Deleterious Substances Control Act—Japanese/English—Japanese Law Translation*. (1950). <https://www.japaneselawtranslation.go.jp/en/laws/view/3387>.
- ^{xviii} *Act on Securing Quality, Efficacy and Safety of Products Including Pharmaceuticals and Medical Devices—Japanese/English—Japanese Law Translation*. (1960). <https://www.japaneselawtranslation.go.jp/en/laws/view/3213>.
- ^{xix} TobaccoIntelligence. (2021, julho 14). Japanese health ministry denies plan to widen access to tobacco-free pouches. *TobaccoIntelligence*. <https://tobaccointelligence.com/japanese-health-ministry-denies-plan-to-widen-access-to-tobacco-free-pouches/>.
- ^{xx} Outline of the Act on the Partial Revision of the Health Promotion Act (No. 78 of 2018). <https://www.mhlw.go.jp/english/policy/health-medical/health/dl/201904kenko.pdf>
- ^{xxi} State of Smoking in Japan. (2023, julho 28). *Foundation for a Smoke-Free World*. <https://www.smokefree-world.org/health-science-research-2/health-science-technology-agenda/data-analytics/global-state-of-smoking-landscape/state-smoking-japan/>.
- ^{xxii} Craig, L. V., Yoshimi, I., Fong, G. T., Meng, G., Yan, M., Mochizuki, Y., Tabuchi, T., Thrasher, J. F., Xu, S. S., Quah, A. C. K., Ouimet, J., Sansone, G., & Chung-Hall, J. (2020). Awareness of Marketing of Heated Tobacco Products and Cigarettes and Support for Tobacco Marketing Restrictions in Japan: Findings from the 2018 International Tobacco Control (ITC) Japan Survey. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 17(22), 8418. <https://doi.org/10.3390/ijerph17228418>.